

Mario Quintana – Cinco fábulas

I

A mosca, a debater-se: “Não! Deus não existe!

Somente o Acaso rege a terrena existência!”

A aranha: “Glória a Ti, Divina Providência,

Que à minha humilde teia essa mosca atraíste!”

II

Com a pele do leão vestiu-se o burro um dia.

Porém no seu encalço, a cada instante e hora,

“Olha o burro! Fiau! Fiau!” gritava a bicharia...

Tinha o parvo esquecido as orelhas de fora!

III

Mono Velho, a gemer de gota, avista um leão.

Qual gota! Qual o quê! Logo trepa a um coqueiro.

Nada, para esquecer uma aflição,

Como um grande tormento verdadeiro...

IV

Gato do mato e leão, conforme o combinado,

Juntos caçavam corças pelo mato.

As corças escaparam... Resultado:

Não escapou o gato.

V

Diz o elefante às rãs que em torno dele saltam:

“Mais compostura! ó Céus! Que piruetas incríveis!”

Pois são sempre, nos outros, desprezíveis

As qualidades que nos faltam...

Mario Quintana, Antología Poética